



FATORES DE RISCO PARA OSTEOPOROSE VERTEBRAL E SUSCEPTIBILIDADE A FRATURAS EM MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LARA VASCONCELOS HARDMAN; IVNA CHRISTINA TABUSO FIUZA; MELISSA ALBUQUERQUE BEZERRA; ANNA KELLY SOARES DA SILVA; CLARA DE ASSIS CHAVES BRAGA; JOSÉ OSSIAN ALMEIDA SOUZA FILHO; HELBER FABRÍCIO MAIA REIS

Introdução: A osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, com consequente aumento da fragilidade óssea e do risco de fraturas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que 1/3 das mulheres acima dos 65 anos tendem a apresentar quadro de osteoporose. **Objetivo:** mapear evidências científicas que relacionem a osteoporose vertebral aos fatores de risco relacionados a esta patologia em mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Pubmed, através dos descritores “fatores de risco”, “osteoporose vertebral” e “mulheres”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, gratuitos, dos últimos dez anos, relevantes ao tema; já os de exclusão foram: cartas ao editor, dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de artigos pagos. Após aplicação de tais critérios, foram selecionados oito documentos publicados para compor a amostra dessa pesquisa. **Resultados:** conforme apontam estudos realizados no Brasil, Colômbia, Espanha, Marrocos, Catar, Japão, Coreia do Sul, ainda que de forma controversa ou complementar, sugerem que fatores como idade avançada e aqueles relacionados à menopausa, a citar: fraturas vertebrais prévias; redução da densidade mineral óssea (DMO), principalmente na coluna lombar; influência de marcadores bioquímicos da remodelação óssea; perda de altura; deficiência nutricional e de vitamina D; obesidade; sedentarismo; hereditariedade; agravos como diabetes mellitus; hiperparatireoidismo; artrite reumatoide. Tais sintomas podem ser preditores da osteoporose vertebral ou se relacionarem com o agravamento desta. Considera-se de suma importância a realização de estudos clínicos envolvendo esta patologia, cuja prevalência aumenta à medida em que a idade da mulher aumenta e que tem impactos significativos em sua qualidade de vida. **Conclusão:** Diante da variabilidade dos fatores de risco apontados nos estudos, deve-se compreender melhor a relação entre eles na busca por tratamentos integrais e ações preventivas.

Palavras-chave: **FATORES DE RISCO; OSTEOPOROSE VERTEBRAL; MULHERES**